

Começou o reembolso dos descontos ilegais do INSS

Começou ontem (24) a devolução dos descontos indevidos feitos por entidades associativas nos benefícios de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social

Ao todo, 533 mil beneficiários serão contemplados ainda nesta semana. Estão aptos a receber o reembolso, os beneficiários que aderiram ao acordo proposto pelo governo federal. Aposentados e pensionistas que ainda não aderiram ao acordo têm até o dia 14 de novembro para fazê-lo.

O reembolso é feito na conta em que o benefício é pago, por ordem de adesão — quem aderiu primeiro, receberá primeiro. O pagamento será em parcela única, com correção pelo IPCA, que é a inflação oficial do país.

Segundo o INSS, mais de um milhão de pessoas (1.052.128) já formalizaram o pedido de ressarcimento. Para reforçar a comunicação com quem ainda não aderiu ao acordo, os bancos que pagam os benefícios também começaram a avisar os



Marcio Camargo/ABr

Ao todo, 533 mil beneficiários serão contemplados ainda nesta semana.

aposentados e pensionistas sobre a possibilidade de pedir o ressarcimento.

“Escolhemos meios seguros para nos comunicarmos com os aposentados e pensionistas: a partir de agora, quem ainda não aderiu será avisado pela instituição financeira de que tem uma pendência. Isso foi feito para proteger quem mais precisa e garantir que ninguém fique

sem o valor de volta”, destacou o presidente do INSS, Gilberto Waller.

O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, destacou algumas vantagens para quem aderir ao acordo. A primeira delas é não ser necessário, ao aposentado, gastar dinheiro com advogado. Outra vantagem é a possibilidade do aposentado entrar com ações contra

as associações que fizeram a cobrança indevida. “Ao aderir ao acordo, ele se compromete a não entrar na Justiça contra o governo, mas ele pode entrar contra as associações. Por exemplo, se ele acha que merece receber uma ação por dano moral, ele pode entrar regressivamente contra as associações para receber esse dinheiro”, disse.

Ele explica que o governo está apurando para diferenciar as entidades associativas que são idôneas, das que não são. “Essas associações [não idôneas] só voltarão a funcionar após o pente fino que estamos fazendo. Vamos atrás de cada centavo dessas associações que fraudaram o INSS, para ressarcir o Tesouro. Inclui-se já bloqueamos R\$ 2,8 bilhões dessas associações, por meio de ações judiciais na justiça” (ABr).

Pesquisa identifica 20,5 milhões de brasileiros sem acesso à internet

Uma prática cada vez mais disseminada ainda é raridade no cotidiano de 20,5 milhões de brasileiros: o uso da internet. Esse contingente representa 10,9% das pessoas com 10 anos ou mais de idade em 2024. Desses, quase a metade (45,6%) aponta como motivo para não acessar a internet não saber como fazer. São 9,3 milhões de pessoas. Os dados fazem parte de um suplemento sobre tecnologia da informação e comunicação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad), divulgada nesta quinta-feira (24) pelo IBGE.

Os pesquisadores visitaram domicílios no último trimestre de 2024 e fizeram perguntas sobre os hábitos dos brasileiros 90 dias antes da realização da pesquisa. Entre os idosos, o motivo não saber mexer alcançava

66,1%. Apesar disso, a pesquisa revela que eles estão usando cada vez mais a internet. O levantamento estima em 168 milhões o número de pessoas com acesso à internet, o que representa 89,1% da população com 10 anos ou mais de idade.

O instituto buscou saber os motivos que deixaram 20,5 milhões sem acessar a internet. Não saber mexer e falta de necessidade são as duas razões mais apontadas. Ao se debruçar para o grupo da população mais jovem, pessoas de 10 a 13 anos de idade, o levantamento mostra que principal motivo para não uso é a falta de necessidade, respondida por 33,9% dos entrevistados. O IBGE destacou que a preocupação com privacidade ou segurança tem aumentado desde 2022, quando marcou 15,6% das respostas, saltando em 2024 para 22,5%.

A Pnad mostra que 167,5 milhões de pessoas de 10 anos ou mais de idade tinham telefone celular, o que correspondia a 88,9% da população dessa faixa etária. Já entre os 5 milhões de jovens de 10 a 13 anos que não tinham celular, o principal motivo para não ter o equipamento foi a preocupação com a privacidade ou segurança, apontada por 24,1% das pessoas nessa idade. Em 2022, esse motivo era citado em 17,2% das respostas.

O analista da pesquisa, Gustavo Geaquinto Fontes, aponta que essa preocupação não é necessariamente uma decisão dos jovens. “Pode refletir também a preocupação dos próprios pais ou responsáveis. Apesar de ser um equipamento importante para comunicação, é uma preocupação dos pais”, destaca (ABr).

O caminho para um Brasil mais Inclusivo passa por uma aplicação da tecnologia com propósito

Monica Lupatin (*)

Vivemos um momento em que a tecnologia deixou de ser apenas uma ferramenta de conveniência para se tornar um instrumento essencial de transformação social. Em um país diverso e desigual como o Brasil, as chamadas socialtechs — startups ou organizações que aliam inovação tecnológica à resolução de desafios sociais — têm desempenhado um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, acessível e inclusiva.

Ao longo dos meus mais de 30 anos de atuação no campo da diversidade e inclusão, presenciei muitas promessas e intenções. Mas foi com o avanço de produtos das tecnologias assistivas e a emergência de soluções com propósito que começamos, de fato, a romper barreiras antes consideradas intransponíveis. A inclusão deixou de ser um discurso abstrato e passou a se concretizar em ações práticas e mensuráveis — muitas vezes lideradas por socialtechs.

Essas iniciativas nascem da escuta ativa de comunidades historicamente invisibilizadas. Um exemplo concreto do impacto da tecnologia na inclusão é o uso de aplicativos e plataformas que conectam pessoas surdas a pessoas ouvintes por meio de intérpretes de Libras em tempo real. Essas soluções surgem da urgência de garantir à comunidade surda o direito fundamental de se comunicar em sua própria língua.

O impacto vai muito além da simples mediação linguística — trata-se de promover autonomia, dignidade e equidade. Imagine uma pessoa surda em uma emergência médica, em uma entrevista de emprego ou buscando atendimento em um serviço público. Nessas situações, o acesso imediato a um intérprete pode representar a diferença entre ser incluído ou ser completamente silenciado.

A transformação promovida por tecnologias como essas vai

além da inovação: ela reposiciona a pessoa com deficiência no centro do debate, não como alguém a ser “ajudado”, mas como cidadão com direitos. Esse olhar é essencial para que possamos evoluir de uma perspectiva assistencialista para uma abordagem baseada na equidade, onde a tecnologia não é um privilégio, mas um direito.

Quando falamos em acessibilidade digital, falamos também de oportunidades de trabalho, de inclusão escolar, de acesso à saúde, de consumo em shoppings e lojas, de participação política. E é nesse ponto que as socialtechs ganham ainda mais relevância. Elas atuam onde muitas vezes o Estado ou o mercado tradicional não alcançam, com agilidade, empatia e inovação.

Por isso, defender e fomentar o ecossistema de socialtechs é investir no futuro que queremos construir: um Brasil onde todas as pessoas, independentemente de suas condições físicas, sensoriais ou cognitivas, tenham as mesmas possibilidades de participação, desenvolvimento e protagonismo.

Tecnologia com propósito não é um luxo. É uma urgência. E é, sem dúvida, uma das chaves para transformar realidades, reduzir desigualdades e fortalecer os pilares de uma democracia verdadeiramente inclusiva.

Se queremos um país mais acessível, precisamos começar valorizando quem já está construindo essa mudança — todos os dias, com coragem, inovação e propósito. A construção de um país mais inclusivo depende de escolhas.

E escolher investir em tecnologia assistiva é escolher uma sociedade onde ninguém fique para trás.

(*) - É Diretora de Negócios do ICOM (<https://www.icom.app/>).



A – Estágio e Trainee

A Cia de Talentos está com inscrições abertas para processos seletivos de estágio, trainee e residência em diferentes regiões do Brasil. As oportunidades são voltadas a estudantes de ensino técnico e superior, além de profissionais recém-formados, com atuação prevista em empresas como WTC, BASF, Motiva, Hitachi, EPR e Cia de Talentos. As bolsas e salários variam conforme a vaga, com benefícios informados em alguns programas, como vale-refeição, assistência médica, auxílio-transporte e iniciativas de apoio ao bem-estar. Os interessados devem se inscrever por meio do site da Cia de Talentos (www.ciadetalentos.com.br), respeitando o prazo específico de cada processo.

B – Inovação Digital

Fomentar um ecossistema inovador, promovendo a troca de conhecimentos e a colaboração entre as empresas. É seguindo essa premissa que o Prêmio Inovativos, maior reconhecimento de inovação digital no Brasil, abre inscrições. Os vencedores serão anunciados no dia 16 de outubro, em uma cerimônia em São Paulo. O cadastro deve ser feito até o dia 05 de agosto em: (<https://inscricao.premioinovativos.com.br/awards/>). Todos são incentivados a concorrer, desde microempresas, startups, grandes corporações, organizações públicas, até fornecedores de tecnologia. O que importa é o impacto do projeto, se promoveu uma verdadeira transformação e geração de valor.

C – Varejo Experience

Acontece entre os dias 20 a 22 de agosto a 3ª Edição do Varejo Experience Brasil, em Foz do Iguaçu – um dos maiores eventos do setor na América Latina, que reunirá palestrantes que irão compartilhar suas experiências e insights com os empresários do setor. Segundo a Pesquisa Anual de Comércio do IBGE, as vendas no comércio cresceram 0,5% na passagem de janeiro para fevereiro, atingindo o maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2000. Quatro das oito atividades investigadas na pesquisa avançaram em fevereiro deste ano. Dentre elas, os destaques foram os setores de hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (1,1%) e de móveis e eletrodomésticos (0,9%). Saiba mais: (<https://varejoexperience.com.br/>).

D – Atendimento pela Câmara

A Câmara dos Deputados lançou um novo canal de atendimento ao cidadão via WhatsApp, pelo número (61) 3216-0000, que funciona nos dias úteis, das 8h às 19h. O objetivo do novo canal é facilitar o contato do cidadão com a Casa. Por meio dele, é possível solicitar informações e enviar sugestões, elogios, reclamações e opiniões sobre leis e propostas. O atendimento é iniciado por um bot que transfere para um atendente. Esse serviço funciona apenas por mensagens de texto. Ligações, áudios, vídeos, imagens e arquivos de qualquer outra espécie não são aceitos. A Câmara já contava com outros canais de atendimento ao cidadão, como o Fale Conosco e o Disque-Câmara, pelo número 0800-0-619-619.

E – Desafios Reais

A V8.Tech, por meio de seu Innovation Labs, abriu inscrições para seu primeiro hackathon, com o objetivo de transformar desafios de mercado em soluções escaláveis impulsionadas por Inteligência Artificial. A iniciativa busca projetos de empresas de qualquer setor que enfrentem problemas críticos e operacionais. A V8.Tech irá selecionar até três desafios reais, para os quais equipes do Innovation Labs irão competir para desenvolver e apresentar soluções. As empresas interessadas devem inscrever seus projetos no site (<https://www-v8-tech-6.rds.land/participe>).

F – Atividades Culturais

Começou o prazo para lideranças femininas que atuam com atividades culturais – que geram impacto positivo em suas comunidades – inscreverem seus projetos no Prêmio Inspirar. O prazo para preencher o cadastro de inscrição termina em 11 de agosto. Pela primeira vez, a premiação será exclusiva para mulheres negras (cisgênero ou transgênero). O prêmio tem foco especial em projetos desenvolvidos na Bahia, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Distrito Federal e cidades do Mato Grosso e do interior de São Paulo. Inscrição entre no site (<https://www.premioinspirar.com/>) para ler o regulamento, reunir a documentação necessária e preencher o formulário.

G – Idiomas

Dominar um segundo idioma é um dos pré-requisitos essenciais para incrementar o currículo e, também, para expandir os horizontes culturais. E nada melhor do que se capacitar sem abrir mão da autonomia e flexibilidade através de cursos online e sem custo. Pensando nisso, a Kultivi, plataforma gratuita de ensino que conta com mais de 80 cursos em diferentes áreas, oferece cursos completos, do básico ao intermediário, para quem deseja aprender uma nova língua gratuitamente. Saiba mais: (<https://kultivi.com/>).

H – Comércio Eletrônico

Estão abertas as inscrições para a 5ª edição do Decola Garota, programa gratuito realizado pela Amazon Brasil em parceria com a Rede Mulher Empreendedora (RME). A iniciativa é voltada para mulheres com negócios formalizados (que já possuem CNPJ), que atuam com a venda de produtos físicos e desejam expandir sua atuação no comércio eletrônico, especialmente dentro da plataforma Amazon.com.br. Se você é empreendedora, tem um negócio formalizado e quer vender mais na internet, essa é a oportunidade de dar um passo a mais no crescimento da sua marca. Saiba mais: (<https://venda.amazon.com.br/programas/decola-garota>).

I – Cadeia do Café.

Estão abertas as inscrições para a sétima edição do programa de pré-aceleração de startups Avança Café. Idealizado pela Embrapa Café e executado pelas Universidades Federais de Lavras (UFLA) e de Viçosa (UFV), o programa incentiva o desenvolvimento de novas empresas, com foco na identificação e aceleração de soluções inovadoras para a cadeia produtiva do café. O edital e o formulário de inscrição podem ser consultados no endereço eletrônico (www.embrapa.br/cafe/avanca-cafe). As equipes com o melhor desempenho receberão premiação, cujo valor bruto total alcança R\$ 42 mil, patrocinado pela Organização das Cooperativas.

J – Mercado Digital

A AnaMid - Associação Nacional do Mercado e Indústria Digital, anuncia a abertura das inscrições para a primeira edição do Prêmio AnaMid de Excelência Digital. Gratuita e disponível para participantes de todo o país, a iniciativa tem como objetivo reconhecer os principais talentos, cases e empresas que estão impulsionando o mercado digital brasileiro. O prêmio é voltado para profissionais, agências, instituições, influenciadores e marcas que se destacaram por sua criatividade, estratégia, evolução e resultados. Os vencedores serão conhecidos em uma cerimônia presencial que será realizada em dezembro, na cidade de São Paulo. Interessados podem se inscrever pelo site (<https://premio.anamid.com.br/>), com cases executados entre janeiro de 2024 e junho de 2025.